

A AGRICULTURA EM SÃO PAULO

BOLETIM DA SUB-DIVISÃO DE ECONOMIA RURAL

Sumário:

Balanco do Ano Agrícola 53/54	1
Preços Médios Recebidos Pelos Lavradores ..	8
Mercados e Preços:	
Café	9
Algodão	13
Cereais	16
Estimativa de Café	18
Situação da Lavoura	19
Situação da Avicultura	23
Situação da Pecuaria	25
Índice Bibliográfico	28
Exportação e Importação pelo Porto de Santos	30/32

NO-IV-Nº 9

SETEMBRO DE 1954

DIVISÃO DE ECONOMIA RURAL
DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL
SECRETARIA DA AGRICULTURA
ESTADO DE SÃO PAULO

A AGRICULTURA EM SÃO PAULO
Boletim da Subdivisão de Economia Rural
Rua Anchieta, 41 - 10º andar, Caixa Postal, 8083
São Paulo - Brasil

SUBDIVISÃO DE ECONOMIA RURAL
Chefe: Engº Agrº Ruy Miller Paiva

S E C Ç Õ E S

Politica da Produção Agricola

Engº Agrº C.C.Fraga (Chefe)
Engº Agrº Salomão Schattan
Engº Agrº Milton N.Camargo
Engº Agrº Ismar F.Pereira
Engº Agrº Antenor Dolci

Mercados e Preços

Engº Agrº Rubens A.Dias (Chefe)
Engº Agrº Wilson Dantas
Engº Agrº Mauro S.Barros
Engº Agrº Adolpho Cusnir

Organização e Administração Rural

Engº Agrº O.J.T.Etteri (Chefe)
Engº Agrº F.S.Gomes Junior
Engº Agrº Adolpho Kauffmann
Engº Agrº Georgino Macedo Coelho

Previsão de Safras e Cadastro

Engº Agrº Mario Zaroni (Chefe)
Engº Agrº Oswaldo B.Costa

DIVISÃO DE ECONOMIA RURAL

Diretor: Engº Agrº Mario D.Homem de Mello

DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Diretor Geral: Engº Agrº Walter Lazzarini

SECRETARIA DA AGRICULTURA

do

Est.de S. Paulo

BALANÇO DO ANO AGRÍCOLA 1953/54

1- Aspecto geral:- Dentre todos os fatos e ocorrências registrados no período agrícola recém findo, dois se destacam nitidamente e imprimem os traços mais marcantes ao referido período. São êles, as geadas verificadas nos primeiros dias de julho de 1953 e as alterações impostas à nossa política financeira e particularmente cambial. O primeiro, não só afetou imediatamente os preços do café, como trouxe uma série de consequências. Entre estas, salienta-se o grande incentivo que proporcionou ao plantio de cereais e gêneros alimentícios. Com o objetivo preciso de compensar em parte o decréscimo de renda da propriedade pela queda verificada na produção de café e assegurar o braço para a lavoura, incrementou-se o plantio desses gêneros, quer nas terras de cultivo quer entre as linhas de café,

Por seu lado, a política cambial passou por sucessivas e profundas alterações, tôdas elas tendentes a melhorar a posição competitiva dos nossos produtos no mercado internacional, muito dos quais encontravam-se em situação "gravosa", isto é, apresentavam preços internos superiores aos vigentes nos mercados mundiais. Assim, a valorização em cruzeiro, das divisas provenientes da exportação, provocou profundas modificações nos preços de grande número de produtos agrícolas, trazendo as consequências que tal fato sempre implica. De modo geral, os preços desses produtos, mormente os exportáveis, acusaram substanciais elevações. Os preços dos produtos importados foram por sua vez afetados de modo radical. Com efeito, a venda em leilão das moedas estrangeiras destinadas às importações, a distribuição quantitativa dessas moedas segundo a importância das diversas categorias em que foram classificadas os produtos de importação e a imposição de âgios mínimos às moedas sujeitas à licitação, provocaram enormes altas nos preços das mercadorias de origem estrangeira. Embora tivessem sido, via de regra, classificados em categorias privilegiadas, os produtos estrangeiros utilizados na agricultura encareceram muito, alguns mesmo demasiadamente. Adubos, tratores, jeeps etc, registraram aumento de preços, maiores ou menores, segundo a categoria em que foram classificados.

Após êsse ligeiro retrospecto, vejamos alguns setores mais restritos e de significância no situar a posição da agricultura de São Paulo no ano agrícola que vem de terminar.

2- Renda Agrícola:- Conforme foi assinalado no número anterior desta publicação, o cálculo da renda bruta da agricultura em São Paulo sofreu duas alterações profundas no sentido do seu aperfeiçoamento, e que foram: 1ª) utilização dos preços médios aproximados recebidos pelos lavradores ao invés dos preços no atacado, que serviam antes de base para o referido cálculo e que evidentemente continham uma parcela representativa do custo de comercialização; 2ª) inclusão de mais 9 produtos aos 15 até então arrolados.

Com os novos critérios adotados, foi possível calcular essa renda a partir de 1948, inclusive. O cotejo entre o ano agrícola de 52/53 e o de 53/54, mostra um considerável acréscimo na renda bruta aparente deste ano, representado por mais de 12 bilhões de cruzeiros e cerca de 30% de aumento.

Com efeito, como se pode verificar no quadro publicado à pag. 21 do número 8 desta publicação, correspondente a agosto próximo passado, a renda bruta aparente foi em 1953 de 32 011 717 mil cruzeiros e em 1954 de 44 545 365 mil cruzeiros.

Doutro lado, se atentarmos para a renda bruta real, isto é, se ponderarmos a desvalorização da moeda (medida pelo índice do custo de vida) também encontraremos um aumento em relação ao ano passado, embora de proporções mais modestas que o aumento aparente. Senão, vejamos:

Quadro I

Renda Bruta Real da Agricultura Paulista

	1952/53	1953/54
Índice do custo de vida 1939=100	652 **	764 *
Renda Agrícola (Cr\$ 1 000,00)	32 011 717	44 545 365
Renda Agrícola real, deflacionada pelo valor da moeda em 1939	4 731 961	5 830 545
Renda Agrícola real, deflacionada pelo valor da moeda em agosto de 1953	32 011 717	39 420 676

** - Índice médio ponderado anual

* - Média dos índices ponderados dos 7 primeiros meses de 1954.

Houve, portanto aumento positivo da renda; ao contrário do ano passado, no qual a renda calculada pelo critério anterior apresenta um leve acréscimo aparente (cerca de 600 milhões de cruzeiros) em relação a 1951/52, mas que significava, na realidade, cerca de 3,5 bilhões de cruzeiros a menos.

De modo geral, por conseguinte, a lavoura foi beneficiada com maiores ingressos no ano agrícola de 1953/54.

O volume físico da produção agrícola do Estado, também elevou-se em 1953/54, registrando em relação a 1952/53 um aumento de aproximadamente 2,5 milhões de toneladas. Esse acréscimo é devido, entretanto, em sua maior parte, à cana de açúcar (aumento aproximado de 2,0 milhões de toneladas) justamente uma cultura cujos fundamentos econômicos apoiam-se ponderavelmente em medidas protecionistas.

3- Climatologia:- Além das geadas, que constituíram de longe a ocorrência meteorológica mais importante da safra 1953/54, há a assinalar ainda outros fenômenos climáticos, adversos à agricultura. Registre-se assim, as secas verificadas por ocasião da "cacheação" dos arrozais, com desastrosos resultados para essa cultura e as chuvas extemporâneas de abril e maio que muito prejudicaram o algodão, afetando ainda a colheita do café.

Como acontecimento benéfico, cabe assinalar a distribuição das chuvas, bastante favorável ao desenvolvimento vegetativo do café e que possibilitou a essa cultura uma recuperação relativamente rápida dos danos sofridos com as geadas.

4- Pragas e Molestias:- Foi pouco acentuada a incidência de moletias e pragas no período em exame, podendo do-se mesmo dizer que foi um ano favorável sob esse aspecto. Mantém-se, entretanto, em condições ameaçadoras à nossa economia agrícola, o "carvão da cana" e a "cercosporiose" dos bananais litoregneos. Tais males estão a exigir incessante vigilância e combate por parte das nossas autoridades responsáveis, devendo continuar a merecer toda a atenção que for possível dispensar e que o perigo reclama.

5- Progressos técnicos:- Ressalvada a exiguidade do prazo para a definição dos progressos técnicos verificados na agricultura, há em alguns dos seus setores, indícios acenados de evolução. Entre eles, podem-se citar:

- a) Novas culturas- O período em exame, significou um importante marco para a soja, que passou a ser cultura explorada comercialmente entre nós.
- b) Iniciativas- No setor da pecuária, destaca-se a tentativa da "King's Ranch", procurando introduzir em nosso meio a raça "Santa Gertrudes". Trata-se de empreendimento auspicioso e que eventualmente, poderá exercer enorme influência na criação do gado de corte.

- c) Sementes selecionadas-Continuam a despertar crescente interesse o plantio de sementes e mudas selecionadas. Notável, sobretudo, tem sido a procura de sementes selecionadas de café, destacando-se as variedades "mundo novo" "caturra" e "bourbon amarelo".
- d) Avicultura- É outro setor que se manteve em progresso, continuando a provocar bastante interesse e aumentando a instalação de muitas granjas novas. A exploração avícola como fonte de adubos para a cafeicultura, ganha dia a dia novos adeptos, sendo já numerosas as granjas instaladas com êsse fim.
- e) Engorda por confinamento- Ainda em caráter experimental e com resultados promissores, embora provisórios, acham-se em desenvolvimento algumas iniciativas visando a engorda de bovinos pelo sistema de confinamento.

6- Moto-mecanização:- Aceitando-se o trator como índice de mecanização agrícola, forçoso é convir que neste período foi mantida a tendência de regressão já fortemente manifestada há um ano atrás. As modificações introduzidas na política cambial e a situação econômica do País, foram as grandes responsáveis por essa retração. Nos últimos anos, foram as seguintes as importações de tratores, feitos pelo Brasil.

Importação de Tratores pelo Brasil:
(exclusive tratores a vapor)

Ano	Nº total de tratores	Valor em Cr\$ 1 000
1951	12 256	580 566
1952	8 056	528 312
1953	3 291	389 610

Fonte:- SEEF. Ministério da Fazenda.

Embora no quadro acima estejam incluídos tratores que não se destinam a fins agrícolas, é fácil concluir que o número dessas máquinas que estão sendo incorporados à agricultura, acusa uma queda alarmante, tanto mais perigosa quanto se sabe ser a tendência inversa, o imperativo duma incipiente mecanização.

7- Combate a pragas e Moléstias:- Admitindo-se o ano civil como aproximativo do período agrícola, constata-se que o uso de inseticidas foi êste ano, praticamente idêntico ao seu imediato antecessor. No algodão, empregou-se bem menos, pois, para uma redução na área plantada de cerca de 19%, corresponde uma queda de aproximadamente 32% no volume

de inseticidas utilizado. A lavoura pouco praguejada d'êste ano, e a uma certa tendência para tratamentos menos intensivos, se de ve provávelmente a maior parte dessa redução. Surpreendente foi o aumento verificado na lavoura cafeeira, a qual empregou mais do d'êbro do volume de inseticidas utilizado no ano anterior. Os altos preços do café e os cuidados tendentes a apressar a recu peração do golpe proveniente das geadas, devem ter sido os prin cipais responsáveis por êsse aumento.

O cotejo dos dados aproximados d'êste ano, com aqueles do ano passado mostra o seguinte desenvolvimento.

Emprego de Inseticidas na Agricultura

	Consumo em toneladas		Preços médios p/quilos	
	1952	1953	1952	1953
Café :-	4 315	9 000	5,00	6,00
Algodão:-	<u>20 534</u>	<u>14 000</u>	<u>11,00</u>	<u>12,00</u>
Total:-	24 849	23 000		

Nota:- Não constam do presente quadro, o consumo com os demais produtos, por se tratar de quantidades relativamente pe quenas.

Os preços dos inseticidas estiveram em níveis muito acessíveis, bastando observar-se que apesar de ligeiramente su periores aos de um ano atrás, foram nitidamente menores que os vigentes em 1951. Tal fato ocorreu provávelmente, em virtude da situação mundial de aguda competição na economia dos insetici das. O valor total dos inseticidas empregados na lavoura paulis ta é orçado aproximadamente em Cr\$ 250 000 000,00

Quanto à parte técnica, observou-se certas mudanças e tendências de importância, entre as quais pode-se mencionar :

- a) Uso em larga escala dos modernos fungicidas nas cul turas de batatinha e tomate, em substituição à cal da bordaleza.
- b) Crescente emprêgo do tiofosfato nas misturas, em lugar do enxofre.
- c) Ampla adoção do brometo de metila no combate à sau va.

8- Comercialização dos produtos agrícolas:-No campo da exporta ção dos produtos agrícolas, que se apresentou com características tumultuárias em virtude das inúmeras medidas adotadas em nossa política cam

bial há muitos aspectos positivos e alguns negativos a destacar. Dentre os primeiros, assinala-se desde logo, as medidas que possibilitaram a exportação dos produtos gravosos. A esse respeito deve ser feita menção especial à exportação do algodão, cujos estoques provenientes de duas safras faziam enorme pressão na economia do País. As providências adotadas, permitiram o escoamento mais ou menos rápido desse estoque. Quanto aos pontos negativos, assume maior importância a política tergiversante do café, com consequências muitas vezes danosas à economia em geral e particularmente à cafeicultura de São Paulo e dos demais Estados produtores.

O comércio interno mostrou-se bem mais fácil que o do ano anterior. Assim por exemplo, o abastecimento de gêneros essenciais foi mais abundante, si bem que com preços situados ainda em altos níveis. Também o preço do algodão em caroço foi durante grande parte da safra, superior às expectativas. Registre-se ainda, a melhoria verificada no aparelhamento do órgão responsável pela garantia de preços mínimos, com a preparação dos armazéns para o recebimento eventual de gêneros e a mobilização do pessoal técnico necessário à execução dessa garantia.

9- Crédito e financiamento Agrícola:- E' ainda cedo para se contar com elementos informativos que possibilitem uma apreciação razoável sobre a situação do crédito e financiamento na safra de 53/54. Ao que parece, o aumento no redesconto e outras medidas financeiras, provocaram certa retração no crédito. Alguns financiamentos foram, entretanto, ampliados, valendo notar o amparo que os cafeicultores atingidos pelas geadas, estão recebendo.

10- Adubos:- As importações pelo porto de Santos em 1953 foram cerca de 35% superiores às verificadas em 1952. O consumo total elevou-se a cerca de 235 000 toneladas, atingindo do cerca de 75 000 toneladas a produção nacional. Nesse consumo estão incluídas zonas servidas por Santos e pertencentes a outros Estados. Em relação ao ano anterior, ocorreu um forte aumento no consumo de adubos nitrogenados (cerca de 86% a mais), potássicos (54% de acréscimo) e certa queda (12,2%) nos fosfatados. Os dados acima citados são aproximativos e de acordo com os mesmos seria o seguinte o desenvolvimento verificado nesse setor:

Consumo de adubos por elementos nobres em toneladas

Anos	N	P2 05	K 2 0
1952	6 880	32 450	15 300
1953	12 841	28 496	23 571
diferenças percentuais	+ 86,7	-12,2	+54,5

Fonte:- MANAH S/A

11- Conclusão:- As sucintas descrições dos diversos aspectos agrícolas que foram arrolados, possibilitam uma visão geral, aproximativa, do transcurso do ano agrícola de 1953/1954. Muitos outros elementos que seriam de grande auxílio para maior precisão desse balanço, não puderam ser mencionados, quer por estarem incompletos, quer por impossibilidade de serem obtidos no momento.

* * *

PREÇOS MÉDIOS RECEBIDOS PELOS LAVRADORES
AGOSTO DE 1954*

SETORES AGRICOLAS	ARROZ		FEIJÃO		ALGODÃO	MILHO	C A F E		AMPENDOIM	MAMONA	BATATA	CEBOLA
	Em casca Sac. 60kg	Benef. Sac. 60kg	Sacas 60 kg	Por arroba	Por arroba	Sacas 60 kg	Em casca Sac. 40kg	Benef. Sac. 60kg	Em casca Sac. 25kg	Por quilo	Sacas 60 kg	Por arroba
Araçatuba.....	321,70	553,70	211,10	100,60	115,50	811,80	2 181,50	112,00	2,60	-	-	-
Araraquara.....	406,20	601,60	292,90	116,80	100,70	727,10	2 350,00	127,90	-	-	-	-
Avaré.....	353,20	618,00	271,00	109,40	85,60	707,90	2 008,70	-	-	310,00	200,00	-
Bauru.....	368,00	692,10	280,20	109,70	100,70	787,30	2 203,40	111,50	2,70	-	-	-
Debedouro.....	381,00	641,70	319,60	114,80	77,40	754,50	2 190,20	137,50	3,00	298,10	130,00	-
Brag. Paulista.....	363,60	608,20	210,20	-	127,80	818,30	2 074,60	-	-	251,20	150,00	-
Campinas.....	405,60	648,40	310,40	-	99,00	709,40	2 044,80	-	-	369,10	152,10	-
Catanduva.....	381,60	659,30	316,00	116,80	98,40	808,70	2 343,20	127,20	3,00	343,30	-	-
Itapetininga.....	362,80	592,60	228,20	-	75,70	600,00	2 000,00	-	-	324,40	111,80	-
Jau.....	407,20	700,40	283,50	-	111,80	731,00	2 182,30	-	-	-	-	-
Marília.....	401,10	626,60	258,10	106,50	97,80	812,00	2 203,70	117,20	2,70	369,90	-	-
Parag. Paulista.....	297,80	585,60	217,40	108,40	80,60	742,50	2 226,70	-	2,70	-	-	-
Piracicaba.....	416,10	695,30	295,00	120,00	111,70	680,00	-	120,00	-	435,20	169,50	-
Piraçununga.....	385,10	626,60	323,60	117,50	125,40	866,70	2 428,80	120,00	-	376,80	126,90	-
Pres. Prudente.....	311,00	552,70	258,70	95,60	75,30	748,10	2 256,80	103,10	2,40	356,60	-	-
Rib. Preto.....	398,60	635,20	314,70	104,80	74,00	739,40	2 170,00	-	3,20	-	-	-
S. J. Rio Preto.....	347,10	582,40	297,70	80,00	106,70	746,60	2 182,60	110,00	-	-	-	-
São Paulo.....	400,00	700,00	300,00	-	115,00	-	-	-	-	400,00	177,50	-
Santos.....	250,00	550,00	360,00	-	110,00	-	-	-	-	-	-	-
Taubaté.....	412,70	663,10	420,00	-	123,30	440,40	1 800,00	-	-	480,00	-	-
Preço ponderado do Estado em agosto de 1954	370,30	618,90	306,70	101,00	96,10	762,50	2 180,20	115,40	2,80	360,60	147,80	-
Idem em julho de 1954	359,20	608,40	280,20	97,50	104,30	770,00	2 211,60	115,00	3,10	270,60	125,30	-
Idem em junho de 1954	396,30	655,20	402,80	107,20	108,60	709,10	2 233,10	108,30	2,90	278,50	130,90	-
Idem em maio de 1954	418,60	675,10	257,20	104,60	110,90	699,70	2 253,50	110,00	2,70	292,10	98,10	-
Idem em abril de 1954	381,60	658,80	188,40	110,80	106,60	745,40	2 400,50	116,00	2,60	295,70	88,40	-
Idem em março de 1954	323,40	580,80	145,30	106,80	117,70	673,30	2 200,20	116,00	2,80	213,60	84,80	-
Idem em fev. de 1954	333,60	587,00	169,10	-	132,10	611,20	2 072,10	114,60	2,70	170,70	76,30	-
Idem em jan. de 1954	440,90	725,00	136,50	-	146,80	606,80	2 068,20	111,50	2,40	180,90	60,60	-
Idem em dez. de 1954	446,50	737,70	143,40	-	148,30	439,80	1 558,00	105,60	2,20	189,00	-	-
Idem em nove. de 1954	442,90	706,80	151,50	-	143,70	449,20	1 421,90	127,90	2,35	244,80	-	-
Idem em out. de 1954	429,90	692,60	169,10	-	135,10	412,10	1 318,00	122,70	2,45	263,80	-	-
Idem em set. de 1954	441,10	688,80	209,70	76,50	134,20	407,20	1 272,50	122,50	2,48	260,00	-	-
Idem em ago. de 1954	456,50	715,00	253,60	77,20	134,50	420,50	1 308,20	115,60	2,89	236,00	-	-

* Dados sujeitos a revisão posterior.

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café em agosto apresentou dois períodos bastante distintos um do outro. Nas duas primeiras semanas, as cotações apresentaram pequenas oscilações tanto nos mercados brasileiros, como no de Nova York. No entanto, depois do dia 14 em que foi dada à publicidade a instrução nº 99 da SUMOC houve

Quadro I

MERCADOS	-		MES DE AGOSTO DE 1954		
	dia 2	dia 31	Cotação Mínima	Cotação Maxima	Cotação Média
A-Santos (Cr\$/10kg)					
DISPONIVEL					
Estilo Santos, tipo 4-	423,50	441,50	423,50	450,00	435,10
TERMO DA BOLSA					
Contrato "D"					
Setembro	455,00	464,40	450,00	478,70	461,90
Dezembro	465,40	469,90	460,60	485,50	471,70
Janeiro 55	468,40	470,90	465,40	489,40	475,50
Março "	473,40	473,90	469,80	495,00	480,90
Maió "	477,00	474,70	470,80	496,00	481,80
Julho "	473,40	467,40	464,90	484,90	475,40
ENTREGAS DIRETAS					
Agosto	452,00	460,00	452,00	497,00	471,67
Agt/dez (1)	455,00	460,00	455,00	490,00	469,96
Jan/jun 55	470,00	465,00	465,00	500,00	479,79
Jul/dez "	455,00	450,00	445,00	480,00	459,17
B-NOVA YORK (cents libra)					
TERMO					
Contrato "S"					
Setembro	87,35	62,40	62,40	87,35	79,08
Dezembro	84,90	62,31	62,31	85,00	76,99
Março 55	83,24	61,10	61,10	83,25	74,72
Maió "	82,20	59,80	59,80	82,20	73,45
Julho "	80,35	59,00	59,00	80,40	72,07

(1) Depois do dia 16 refere-se a setembro/dezembro.

FONTE:- I.B.C., Associação Comercial de Santos.

grandes alterações nos preços do produto, tendo havido altas pronunciadas nos mercados brasileiros e baixas também acentuadas em Nova York. Assim, entre os dias 13 e 20 houve um acréscimo de Cr\$ 37,00 por 10 quilos nas cotações do mês presente no mercado de "entregas diretas". No contrato "S" da Bolsa de Nova York, as cotações, que no dia 11 eram de 87,10 cents por libra para o mês de setembro, começaram a cair dia a dia, para serem no último dia do mês, de 62,40 cents por libra, apresentando pois uma queda de 24,70 cents por libra, ou seja, de 2.470 pontos em apenas 15 dias de atividades no mercado. Acreditamos ser esta a maior oscilação já havida em tão pouco tempo, no mercado de café.

Essa violenta e contínua baixa nos EE.UU. afetou a cotação do café em Santos, que depois de altas na semana seguinte à instrução 99, voltaram a cair, tendo o mês presente, no mercado de "entregas diretas" sido cotado a Cr\$ 460,00 por 10 quilos no último dia do mês, ou seja a mesma cotação vigente nas vésperas da divulgação da citada instrução, havendo, portanto, queda de Cr\$ 37,00 por 10 quilos nos últimos dias do mês. Como já foi esclarecido em artigo publicado no número anterior deste boletim, com a instrução 99 foram aumentadas as bonificações recebidas

Quadro II

COTAÇÕES MÉDIAS DO CAFÉ NO DISPONÍVEL

1954

MERCADOS	junho	julho	agosto
NO BRASIL			
Estilo Santos, tipo 4	428,50	423,25	435,10
Paranaguá, tipo 4 mole	426,00	413,75	428,20
Rio, tipo 7	322,00	307,00	324,10
Vitória, tipo 7/8	260,10	262,60	274,60
NOS ESTADOS UNIDOS:			
a) cents por libra			
Nova York: Santos, tipo 4	88,15	87,64	81,58
Nova York: Paraná, tipo 4	87,20	86,65	80,42
N. Orleans: Rio, tipo 7	70,30	67,38	62,54
N. Orleans: Vitória, tipo 7/8	62,80	61,00	55,83
b) Cr\$ por 10 kg			
Nova York: Santos, tipo 4	453,96	451,34	491,89
Nova York: Paraná, tipo 4	449,07	446,24	484,90
N. Orleans: Rio, tipo 7	362,04	347,00	379,71
N. Orleans: Vitória, tipo 7/8	323,41	314,14	336,63

FONTE: - I. B. C. e Bureau Pan Americano do Café.

Quadro III
POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO CAFÉ NO BRASIL EM 31 DE AGOSTO
SACAS DE 60 QUILOS

	1951/ 52	1952/ 53	1953/ 54	1954/ 55
<u>I-SALDO VERIFICADO EM 30/6 ÚLTIMO</u>				
1)- a liberar	2 489 092	496 148	68 738	14 651
2)- estoque nos portos	2 459 868	2 456 212	3 235 350	3 304 594
Total	4 928 960	2 952 358	3 304 088	3 319 245
<u>II-CAFÉ REGISTRADO EM JULHO E AGOSTO</u>				
1)- café de safras anteriores	52 652	56 610	67 428	25 461
2)- idem da safra em curso	3 581 839	5 188 313	3 639 218	4 786 399
Total	3 634 491	5 244 923	3 706 646	4 811 860
Total:- I + II	8 563 451	8 197 281	7 010 734	8 131 105
<u>III-CONSUMO EM JULHO E AGOSTO:</u>				
1)- exportação para o exterior	2 298 864	2 540 793	2 243 786	1 144 243
2)- comércio de cabotagem	64 761	53 753	93 856	59 562
3)- consumo presumível nos portos	68 215	77 023	77 023	77 405
Total	2 431 840	2 671 569	2 414 665	1 281 210
<u>IV-DISPONIBILIDADE EM 31/8</u>	6 131 611	5 525 712	4 596 069	6 849 895
V-REGISTROS ATÉ O FIM DA SAFRA	11 380 224	10 841 312	11 474 403	9 045 601*
VI-DISPONIBILIDADE ATÉ 30/6	17 511 853	16 367 024	16 070 472	15 895 496*

(*) - Estimando-se a safra 54/55 em 13 832 000 sacas

FONTE:- INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

pelos exportadores, o que permite obter atualmente, maior valor em cruzeiros por certa quantia em moeda estrangeira.

O volume de negócios continua pequeno em Santos, havendo em agosto diminuído as vendas feitas em relação aos totais de julho, cujos números vão entre parêntesis. Assim as transações foram de 348 362 sacas (375 106) no disponível, ... 145 500 (248 750) nas "entregas", 11 000 (20 750) no contrato "C" e 36 000 (48 000) no contrato "D" da Bolsa. Em Nova York, os negócios continuaram volumosos no contrato "S" da Bolsa, tendo sido vendidas 1 425 500 sacas, contra 1,2 milhões negociados no mês de julho.

As exportações para o exterior continuaram em escala reduzida, apesar das alterações introduzidas na política cambial. Assim, foram exportadas, em agosto, 518 284 sacas por todos os portos brasileiros, sendo que a contribuição de Santos foi de apenas 200 718, ou seja uma das mais baixas exportações já realizadas por esse porto. Pelo porto do Rio de Janeiro foram embarcadas 179 333 sacas, 61 009 por Paranaguá, 68 922 por Vitória e 8 302 pelos demais portos cafeeiros.

No quadro III apresentamos elementos sobre a posição estatística do café no Brasil em 31 de agosto último. Por esses números e comparando-se com quadros semelhantes publicadas nos meses anteriores, nota-se que a pequena diferença verificada vem contribuindo para que se avolumem as disponibilidades da atual safra. Assim em 31 de agosto, a disponibilidade da atual safra em relação à passada é menor em 175 mil sacas, enquanto que em 30 de julho essa diferença era de um milhão de sacas.

* * *

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em São Paulo apresentou pequenas oscilações nas cotações na primeira quinzena de agosto, tendo do dia 16 em diante apresentado altas pronunciadas, motivadas pela instrução nº 99 da SUMOC, que alterou a nossa política cambial. No disponível essa alta foi de Cr\$ 42,00 por arroba, entre os dias 13 e 31, para o tipo 5. No termo as altas foram menores que no disponível, principalmente nos meses mais distantes. As cotações do algodão no mercado de Nova York não apresentaram alterações significativas nas cotações.

Em agosto foram vendidos no contrato "Nacional" da Bolsa 295 contratos, num total de cerca de 198 mil arrobas, ou seja pouco menos que em julho. No contrato "C", os negócios foram todo de liquidação e atingiram 27 mil arrobas.

No quadro II apresentamos dados das entradas de algodão em caroço nas máquinas de benefício do interior. Verifica-se que tinham sido entregues até 31 de agosto, 625 780 toneladas de algodão em caroço, sendo que no mês de agosto deram entrada somente 18 mil toneladas, o que indica que a quasi totalidade da safra já saiu das mãos dos lavradores. Pelos dados da Divisão de Economia Rural, foi de 23.950 toneladas a entrada de algodão em caroço produzido em outros Estados, o que reduz a safra paulista a pouco mais de 600 mil toneladas.

Até 31 de agosto já tinham sido classificadas pela Bolsa de Mercadorias, 210 962 toneladas de algodão em pluma, contra 204 229 toneladas classificadas até igual período do ano passado. Como é sabido teremos este ano uma safra inferior que a passada, tendo no entanto sido mais adiantada, o que explica essa diferença a mais na classificação.

A segunda estimativa oficial da safra americana acusou uma diminuição de 848 mil fardos em relação à primeira. Assim sendo, espera-se colher 11 832 000 fardos na atual safra, contra pouco mais de 16 milhões na colheita anterior. Segundo estimativa do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, a atual safra mundial pode ser estimada em 26,6 milhões de fardos, menor portanto que a safra 1953/54, que foi de 29,9 milhões de fardos.

Quadro I

COTAÇÕES DE ALGODÃO

MÊS DE AGOSTO DE 1954

M E R C A D O S	Dia 2	Dia 31	Mínima	Máxima	Média
A-SÃO PAULO-Cr\$/15kg					
DISPONÍVEL					
Tipo 5	346,00	392,00	346,00	392,00	369,25
TERMO					
Contrato Nacional (Bolsa de Mercadorias)					
Mês presente	n.c.	n.c.	-	-	-
Outubro	358,40	399,75	353,25	400,50	375,89
Dezembro	375,00	411,00	373,50	411,00	389,00
Março 1955	387,75	420,00	387,75	420,00	402,63
Maió 1955	385,50	402,00	382,50	417,00	398,90
Julho 1955	385,50	403,50	379,50	405,00	394,19
Contrato "C" (Caixa de Liquidação)					
Outubro	359,00	402,00	359,00	402,00	377,54
Dezembro	368,00	406,00	368,00	407,00	385,00
Março 1955	374,00	421,00	374,00	423,00	400,00
Maió 1955	n.c.	n.c.	-	-	-
B-NOVA YORK-Cents/lb					
DISPONÍVEL					
Middling	35,30	35,20	35,05	35,40	35,19
TERMO					
Outubro	34,27	34,39	33,97	34,39	34,17
Dezembro	34,46	34,65	34,24	34,65	34,43
Março 1955	34,61	35,01	34,50	35,01	34,68
Maió 1955	34,70	35,16	34,62	35,18	34,83
Júlho 1955	34,48	35,17	34,45	35,18	34,73

Fontes: - Bolsa de Mercadorias de São Paulo e Caixa de Liquidação de Santos S/A.

Quadro II

RELAÇÃO DO ALGODÃO EM CAROÇO RECEBIDO

PELAS USINAS DE BENEFICIAMENTO

DE 1º DE MARÇO A 31 DE AGOSTO

- TONELADAS -

S E T O R E S	Até 30-8-54	Mês Julho	Mês Agosto	Até 31-8-54
Araçatuba	82 973	20 124	8 174	111 271
Araraquara	2 155	705	284	3 144
Avaré	8 731	1 741	245	110 717
Bauru	5 988	756	414	7 158
Bebedouro	10 303	588	155	11 046
Bragança Paulista	-	-	-	-
Campinas	5 388	1 289	406	7 083
Capital	-	-	-	-
Catanduva	3 312	791	212	4 315
Itapetininga	82	94	20	196
Jaú	-	-	-	-
Lucelia	48 894	12 342	1 500	62 736
Marília	61 714	7 649	1 435	70 798
Paraguaçu Paulista	48 538	7 130	37	55 705
Piracicaba	2 222	489	70	2 781
Piraçununga	10 408	1 505	486	12 394
Pres. Prudente	171 669	32 366	2 283	206 318
Ribeirão Preto	20 584	1 637	294	22 515
S. José do Rio Preto	31 142	4 305	2 156	37 603
Taubaté	-	-	-	-
S O M A S-	514 098	93 511	18 171	625 780
Em 1953	518 722	107 114	37 745	663 381
Diferenças	-4 624	-13 603	-19 574	-37 801

Fonte:- Divisão de Economia Rural.

MERCADO DE CEREAIS

Milho: - As cotações de milho no mercado de São Paulo, conti-
nuaram na primeira quinzena de agosto a sofrer peque-
nas quedas dia a dia. Depois do meado do mês, no entanto, oc-
tuiu-se uma estabilização nesse mercado, e as cotações acusaram

COTAÇÕES DE MILHO
EM SÃO PAULO

MÊS DE AGOSTO DE 1954
Cr\$. por 60 quilos

MERCADOS	Dia 2	Dia 31	Cotação mínima	Cotação máxima	Cotação média
DISPONÍVEL					
Amarelinho	108,00	114,00	105,00	105,00	112,62
Amarelo	100,00	107,00	100,00	115,00	105,51
Amarelão	95,00	103,00	90,00	108,00	98,79
TÉRMO					
Contrato A					
(Milho grupo duro)					
Setembro	118,00	117,00	107,00	118,00	113,22
Novembro	120,50	128,00	115,50	128,00	121,05
Jan/55	124,00	128,00	123,00	130,00	125,42
Março/55	(v)128,00	128,00	122,00	128,00	124,97
Maió/55	124,00	126,00	120,00	126,00	123,90
Contrato B					
(Milho grupo mole)					
Setembro	(v)116,00	108,00	103,00	114,00	108,17
Novembro	117,00	(v)120,00	113,00	118,00	115,87
Jan/55	117,50	115,00	112,00	119,00	115,65
Março/55	116,00	116,00	111,00	118,00	114,50
Maió/55	116,00	118,00	116,00	118,00	117,10
Contrato C					
(Milho grupo mixto)					
Setembro	115,00	114,00	104,00	115,00	110,02
Novembro	123,00	123,00	116,00	123,50	120,40
Jan/55	123,00	126,00	118,00	128,00	124,12
Março/55	118,00	125,00	118,00	125,00	121,35
Maió/55	(v)120,00	124,00	118,00	124,00	121,40

Fonte: - Bolsa de Cereais de São Paulo.

(v) - Cotação do vendedor.

altas até o término do mês. No mercado disponível chegou a haver uma alta de Cr\$ 6,00 a Cr\$ 8,00, respectivamente para o sacco de milho amarelinho e amarelão entre o primeiro e o último dia útil do mês em questão. No entanto, a média mensal de agosto, dessas cotações ainda estão em níveis inferiores aos das mé dias de julho em cêrca de Cr\$ 10,00 por sacco.

No quadro I apresentamos os números a respeito de cotações desse produto em agosto nos 3 contratos a têrmo e no disponível da Bolsa de Cereais.

O movimento de negócios nos contratos a têrmo dessa Bolsa foi ligeiramente inferior ao de julho, tendo sido vendidos 44 mil sacos. Ao que parece, está se salientando a preferência dos operadores pelo contrato "C" que permite a entrega de milho do grupo mixto. Em agosto foram negociadas 29 000 sacas no contrato "C", 11 000 no "B" e 4 000 no "A", contra o movimento de julho de 20 500 no "C", 16 000 no "B" e 8 500 sacas no "A". Como já foi dito no contrato "A" só é possível a entrega de milho duro e no "B" de milho mole.

O preço médio recebido pelos lavradores, no interior do Estado, foi em agosto de Cr\$ 96,10 por 60 quilos, havendo preços médios de pouco mais de Cr\$ 70,00 por sacco em vários setores agrícolas. Como se sabe, é esse o preço mínimo garantido no interior, para o milho de grupo mole e mixto.

Arroz: - Continuam em níveis elevados os preços de arroz em São Paulo, devido a consecutivas safras pequenas. Em agosto, já os preços no interior, acusaram altas em realção ao mês anterior. O preço médio do sacco em casca de 60 quilos foi de Cr\$ 370,30, contra os Cr\$ 359,20 de julho.

No quadro abaixo apresentamos as cotações médias no mercado de São Paulo.

COTAÇÕES DE ARROZ EM SÃO PAULO
NO DISPONÍVEL - Cr\$ por 60 quilos

T I P O S	Mês de julho 54	Mês de agosto 54
Amarelão especial	788,33	795,71
Agulha especial	642,50	Nom.
Blue Rose, especial	570,00	550,53
Catete, especial	522,85	526,10
3/4 de arroz	Nom.	490,00

FONTE: Bolsa de Cereais de São Paulo.

ESTIMATIVA FINAL DA PRODUÇÃO DE CAFÉ DO EST. S. PAULO

Safrá 1953/54

Levantamento feito em setembro de 1954

S E T O R E S	C A F É	
	Sacas beneficiadas 60 quilos	
Araçatuba.....	712.000	
Araraquara.....	531.000	
Avaré.....	648.000	
Bauré.....	1 270.000	
Bebedouro.....	508.000	
Bragança.....	196.000	
Campinas.....	158.000	
Capital.....	4.000	
Catanduva.....	754.000	
Itapetininga.....	24.000	
Jad.....	635.000	
Marília.....	1 281.000	
Paraguacú.....	101.000	
Piracicaba.....	113.000	
Piracununga.....	372.000	
Presidente Prudente.....	90.000	
Ribeirão Preto.....	859.000	
Santos.....	2.000	
São José do Rio Preto.....	1 116.000	
Taubaté.....	26.000	
Total do Estado.....	9.400.000	

1 - A comparação entre esta estimativa final e a última previsão publicada em agosto e relativa ao levantamento procedido em julho, revela um aumento de.. 800.000 sacas de café beneficiado.

2 - A explicação desse aumento reside no fato de que, ao fazer a transformação da produção de café em cêco para café beneficiado, adotamos o rendimento de benefício óra apurado e que alcançou à 21,3 quilos de café beneficiado por saca de 40 quilos de café sêco, em cêco - enquanto que nos anteriores levantamentos, havia sido adotado o rendimento médio da safra passada e que atingiu apenas 19,3 quilos.

3 - Em realidade, o atual levantamento revelou que as chuvas causaram prejuízo na produção total de café em cêco, prejuízo êsse mais do que compensado pela elevação do rendimento do beneficiô.

4 - Os dados aqui consignados sã de produção total, incluindo, portanto, o café destinado à exportação bem como ao consumo interno nas zonas urbanas e rurais.

5 - Juntamente com êste levantamento final de produção de safra de 1953 / 54, foi pesquisado o consumo de café nas propriedades produtoras, sendo encontrada a cifra de 250.000 sacas de café beneficiado, como o volume total neals consumido.

* * *

SITUAÇÃO DA LAVOURA

O tempo:- Transcorreu totalmente sêco o mês de agosto, ocorrendo ligeiras chuvas em alguns setores agrícolas.

Nos últimos dias do mês, ventos frios prejudicaram as lavouras cafeeiras, em todo o Estado, porém a colheita terminou sem prejuízos de monta.

As pastagens sofreram intensamente com a falta de chuvas e o preparo da terra para novas culturas não pôde ser realizado de maneira satisfatória.

Pelo quadro abaixo, pode-se avaliar a intensidade da sêca reinante em agosto:

**MÉDIAS DAS PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NOS DIVERSOS
 SETORES AGRÍCOLAS (mm)**

S E T O R E S	agosto(1)	agosto(2) 1954	julho (2) 1954
Araçatuba.....	29,0	0,0	0,0
Araraquara.....	24,6	0,0	2,1
Avaré.....	43,2	0,0	22,2
Baurú.....	15,8	0,0	13,2
Bebedouro.....	14,6	0,0	0,2
Brag. Paulista ...	37,0	0,0	19,0
Campinas.....	34,3	0,0	10,9
Capital.....	90,5	31,7 (3)	96,0
Catanduva.....	18,0	0,0	0,0
Itapetininga....	49,8	0,4	31,1
Jaú.....	32,6	0,0	7,5
Marília.....	10,6	0,0	4,1
Parg. Paulista ...	27,0	0,0	8,5
Piracicaba.....	24,2	0,0	16,6
Piraçununga....	17,5	0,0	6,1
Pres. Prudente ...	51,0	0,0	2,4
Rib. Preto.....	21,2	0,0	2,9
S.J. Rio Preto ..	22,0	0,0	0,0
Taubaté.....	35,2	0,0	15,3
Média do Estado..	26,8	-	13,5

- (1)-Média em número variável de municípios de cada Setor. O período de observação nestes municípios variou de 5 a 55 anos.
 (2) Dados fornecidos pelos Agrônomos Regionais.
 (3) Média das regiões agrícolas de Santos e Miracatú.

Café:— O tempo decorreu sêco, sem chuvas, notando-se em algumas zonas (Araçatuba) a incidência de ventos frios, prejudicando, sensivelmente, a "abotoação". Entretanto, de maneira geral, o pé de café está preparado para floradas razoáveis.

A colheita está quase terminada em todo o Estado, devendo-se observar que o rendimento no benefício foi elevado (acima de 20kgs. por saca de café em cêco). Foram iniciados os trabalhos de esparramação do cisco, que se encontra bastante adiantada na maior parte do Estado.

O ataque de pragas tem diminuído, notando-se, entretanto, a incidência mais ou menos intensa do "bicho mineiro" em Ibitinga, Chavantes, Limeira e Getulina, e um surto de broca em Limeira, chegando a 20% em alguns lotes de café beneficiado.

Grande é o interesse pelo plantio de novas lavouras, principalmente em Jaú e Ribeirão Preto, com acentuada procura de sementes selecionadas (variedades Mundo Novo, Bourbon amarelo e caturra).

Algodão: Durante o mês de agosto foram realizadas as últimas cações nas lavouras que estavam com a colheita mais atrasada.

O trabalho de arrancamento e queima das soqueiras teve prosseguimento. Continua ainda o preparo do solo para o próximo plantio, mas essa operação foi prejudicada pela seca remanescente. Apenas os possuidores de tratores puderam executá-la com relativa facilidade, ficando grande parte dos lavradores restantes, à espera de uma chuva para iniciar esse trabalho.

Se a seca se prolongar muito, poderá provocar um atraso nas arações e gradeações, com conseqüente retardamento da semeadura, que, em muitos casos, poderá deixar de ser feita na época mais favorável.

A venda de sementes aos lavradores já foi iniciada.

Deverá haver, pelo que se depreende dos relatórios agrônomos regionais, um aumento na área a ser cultivada na próxima safra.

Milho:— Concluída a colheita, já estão adiantados os preparativos de terras para o plantio do novo ano agrícola. Com a baixa de preços do produto, os lavradores estão na expectativa, pois é geral o interesse do cultivo desse cereal. Os lavradores esperam um preço melhor ou pelo menos uma garantia de preços mi

mentos, pois a probabilidade de aumento de área é muito grande

Arroz:- O preparo de terras para as lavouras de arroz está sendo prejudicado pela seca deste mês, que de certo modo vem concorrer para atrasar o plantio. Os lavradores continuam certos que o preço não virá sofrer grande redução no próximo ano. É ainda cedo para se determinar um aumento ou diminuição da área plantada. Em Pindamonhangaba, dado os bons resultados obtidos pelos que fizeram campos de cooperação de arroz plantado pelo sistema de mudas, grande foi a procura por parte dos lavradores, para obtenção de contratos de campos de cooperação.

Cana de açúcar:- Prosseguiu em todo o Estado, favorecido pela prolongada estiagem, o corte de cana destinada à moagem nas usinas de açúcar.

Segundo relatórios dos agrônomos regionais, o rendimento obtido no corte tem sido igual ou superior ao verificado na safra passada. Foram notadas pequenas quebras nos cortes das usinas, apenas no setor agrícola de Piracicaba.

Amendoim:- Segundo informações contidas nos relatórios dos agrônomos regionais, o plantio do amendoim das águas será intensificado nos setores que tradicionalmente cultivam essa oleaginosa, tais como Marília, Baurú, Araçatuba, Presidente Prudente e Paraguaçu.

Batatinha:- A seca reinante prejudicou sensivelmente a cultura da batatinha, constatando-se perdas em Capão Bonito, Presidente Venceslau e Bragança Paulista.

Constata-se grande falta de sementes para o próximo plantio.

Mamona:- A colheita está em fase final em todo o Estado.

No setor de Araçatuba, o interesse pelo plantio de mamona vem sendo grande, em virtude do preço alcançado pelo produto, porém o mesmo não está ocorrendo em Catanduva, onde a seca arrefeceu o entusiasmo dos lavradores.

Maçã:- As macieiras podadas e tratadas durante a fase de hibernação iniciaram a brotação, apesar da falta de chuvas. Pode-se avaliar o interesse na formação de novos pomares, pela procura de mudas nesta época do ano, quer através da Secretaria, quer por meio de particulares.

Laranja:- Apesar da falta de chuvas, o aspecto geral dos pomares vai se tornando cada vez melhor, já que boa parte

tação se confirmou em quase tôdas as plantações, principalmente nas mais novas. Juntamente com a primeira brotação, nota-se uma florada pequena ainda e um tanto irregular, mas ao que tudo indica proporcionará no mês entrante, grande abertura de flores em tôdas as plantações. Colhe-se o resto da variedade "baiana" para o mercado interno. Os compradores encontram-se em plena atividade pagando melhores preços para o proximo ano.

Figo:- Os figais podados nos meses anteriores já entraram em franca e acentuada brotação, apesar da sêca que se observa nesta época do ano. Sentiram mais os figais formados em julho último, juntamente por estarem numa fase de pegamento e início de desenvolvimento. Dentro de pouco tempo será necessário iniciar as pulverizações com calda bordaleza, como preventivo de moléstias.

Ainda no começo do ano, processou-se a remoção e substituição da cobertura de alguns figais mais atrasados. Além do capim "gordura" procura-se empregar outros meios de proteção ao solo, como casca de amendoim, serragem de madeira etc.

* * *

 SITUAÇÃO DA AVICULTURA

Os preços médios ponderados e as cotações de aves, ovos e rações, na Capital durante o mês de agosto foram:

	agosto 1954	julho 1954		
<u>O V O S</u> (preço por dúzia)				
ATACADO	13,20	17,50		
VAREJO	18,00	24,00		
<u>COTAÇÕES</u> (Ovos de granja caixa 30 dúzias)				
Tipos	C.branca	C.vermelha	C.branca	C.vermelha
Especial	447,00	469,00	523,00	550,00
A	425,00	441,00	499,00	519,00
B	409,00	409,00	478,00	479,00
C	385,00	385,00	432,00	432,00
D	352,00	352,00	391,00	391,00
<u>A V E S</u>				
ATACADO				
Frang.e gal.(p/cab.)...	34,60	34,40		
Frangos(p/kg.abatido).	41,40	39,80		
Galinhas" " "	37,40	37,60		
VAREJO (p/cabeça)				
Frangos.....	70,00	60,00		
Galinhas	70,00	60,00		
<u>RAÇÕES</u> (Posto S.Paulo por quilo)				
	Min.	Max.	Min.	Max.
P/pinto de 1 a 30 dias	2,50	3,10	2,50	2,70
" " " 30 a 90 "	2,50	2,70	2,50	2,70
Frangas até postura	2,24	2,80	2,24	2,60
Postura	2,30	2,82	2,50	2,70
Reprodução	2,30	3,30	2,30	3,00
Farelo de trigo	-	17,10	-	17,10
Farelinho de trigo	-	19,10	-	19,10

Fontes:- Os preços de varejo são baseados nos preços publicados pela Divisão de Estatística e Documentação Social da Prefeitura de S.Paulo, enquanto que os demais são ori-ginais, calculados pela Subdivisão de Economia Rural.

No interior:- Persiste a falta dos resíduos de trigo, embora, em algumas regiões, o abastecimento destes produtos venha se normalizando, observando-se, também, apesar dessas dificuldades, o estabelecimento de novas granjas no interior do Estado.

Mercado na Capital

Ovos:- Verificou-se no mês de agosto grande entrada de ovos, fenômeno este que se repete todos os anos nesta ocasião e, como consequência, os preços têm declinado, acusando baixas bastante acentuadas. Enquanto em junho, os preços atingiram o nível mais elevado da estação avícola (Cr\$ 20,30 por dúzia- preço ponderado do atacado), já no mês seguinte (julho) o preço caiu para Cr\$ 17,50, indo atingir em agosto Cr\$ 13,20, constituindo redução apreciável em apenas dois meses, observando-se o mesmo fenômeno no varejo desta Capital, de Cr\$ 24,00 para Cr\$ 18,00.

Considerando-se que os preços de atacado se referem à média ponderada dos preços de ovos de granja e caipiras, notou-se redução sensível nos preços de ovos caipiras, ocasionando, no cômputo geral, uma baixa bastante pronunciada. De qualquer forma, porém, sendo o índice de postura das galinhas mais elevado nesta época, o volume de entrada de ovos aumenta bastante, provocando estas baixas que são normais, em todos os anos.

Finalmente, foi constatado pela evolução das cotações diárias que os preços se mantiveram estáveis nos últimos dias do mês, aguardando-se reação do mercado, pois, segundo fontes produtoras, verificou-se redução nos estoques à venda.

Aves:- Reduzidas elevações foram constatadas para os preços de frangos (no atacado) e ligeira baixa para os preços de galinhas, em relação ao mês anterior, enquanto que, no varejo, os preços de ambos sofreram elevação, atingindo a Cr\$ 70,00, por cabeça.

Rações:- Os preços de rações, no que se refere aos preços mínimos, não sofreram modificações. Entretanto, nos preços máximos, observou-se alteração pronunciada, em consequência das elevações de preços dos produtos de uma das firmas que constituem parte das nossas fontes de informações.

 SITUAÇÃO DA PECUÁRIA

Pastagens: - Devido à escassez de chuvas, elevação da temperatura e forte incidência de ventos, as pastagens da Noroeste, encontram-se sêcas, o mesmo se dando na Alta Sorocaba.

Em algumas regiões do Estado, continua a colheita de sementes de capim jaraguá. Em Rancharia, nota-se grande interês se no aumento da área das invernadas.

Gado de corte: - Em Araçatuba, o gado apresenta-se com pouco peso e impróprio para o abate, devido ao mau estado dos pastos. O preço continua elevado, variando de Cr\$ 2.500,00 a 3 000,00, a cabeça de boi magro para engorda.

Em Presidente Venceslau, houve embarque de gado gordo para os centros consumidores. O abate dos principais frigoríficos, durante o mês de agosto p.passado foram:

Frigoríficos	Bois	Vacas	Viteles	Total	Janeiro a Agosto
Wilson	138	204	29	371	-
Armour	81	80	327	488	-
Anglo		-
Swift	285	37	287	609	-
Sto. Amaro	1 432	1	-	1 433	-
Total	1 936	322	643	2 901	555 413

Em relação ao mês anterior, verifica-se que houve uma diminuição de 43 233 cabeças abatidas.

Cotação: - (Fornecida pelo Sindicato da Indústria do Frio de S. Paulo. Preço de compra até 15/6/54 posto Frigorífico por arroba.)

Frigorífico Armour S/A		Frigorífico Wilson do Brasil S/A	
Bois de consumo	Cr\$210,00	Novilhos gordos	Cr\$210,00
Vacas gordas	202,00	Vacas e torunos gordos	202,00
Carreiros gordos	202,00	Carreiros gordos	202,00
Gado tipo conserva	120,00	Gado tipo conserva	130,00
Vitelo gordo(kg)	13,00	Vitelo gordo	210,00
Torunos gordos	202,00		

Em relação ao mês anterior, o Frigorífico Wilson pagou Cr\$ 10,00 a mais para "Gado tipo conserva" e Cr\$ 15,00 para "Vitelo gordo".

Gado de leite: - Na maioria dos setores agrícolas do Estado, houve grande procura de torta de algodão, cuja distribuição, entretanto, não tem sido suficiente às necessidades dos criadores. Para amenisar os efeitos da escassez da torta e mau estado das invernações, muitos criadores do setor de Piracicaba, têm lançado mão das "pontas de cana" trazidas dos canaviais que estão sendo cortados para industrialização.

Em Jundiá e Itapeva, os rebanhos estão sendo melhorados, com a introdução de gado holandês.

Quanto à inseminação artificial, foram feitas 63, em Guaratinguetá.

Durante o mês, notou-se focos de aftosa, nas seguintes regiões: Araraquara, Fartura, Ourinhos, São Carlos, Capivárí, Valinhos, Jundiá, Taquaritinga, Santa Adélia, Itapetininga, Paraguaçu, Limeira, São Pedro, Patrocínio, Fernandópolis e Pindamonhangaba.

Suinocultura: - Com o baixo preço do milho, nota-se interesse na engorda de suínos, principalmente na região da Sorocabana. Com essa procura, o preço do porco magro tem atingido níveis elevados.

Em Assis, várias criações estão sendo melhoradas, com a introdução de reprodutores de raças puras.

A vacinação contra a peste suína, vem sendo feita regularmente em todo o Estado; ocorreram focos desta moléstia,

apenas em Pirajú, Fartura e Presidente Prudente.

Os abates dos principais frigoríficos, durante o mês de agosto p.passado, foram os seguintes:

FRIGORÍFICOS	Armour	Wilson	Anglo	Swift	Sto.Amaro	Total
Nº de porcos abatidos	13 213	38 763	12 225	1 379	65 580

Cotejando-se estes dados com os do mês anterior, verifica-se que houve um aumento de 45 974 cabeças abatidas.

Cotação: - (Fornecida pelo Sindicato da Indústria do Frio de S. Paulo - Preço de compra até 15/9/54, por arroba.)

Frigorífico Armour S/A

Frigorífico Wilson do Brasil S/A

Suíno gordo - média de 75kg
Cr\$.300,00 por arroba

Suíno gordo - média de 80kg
Cr\$. 300,00 por arroba

Houve uma diminuição de Cr\$ 40,00 por arroba, nos 2 Frigoríficos, em relação ao mês de agosto p.passado.

* * *

RELAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS EXISTENTES NA
BIBLIOTECA DA SUBDIVISÃO DE ECONOMIA RURAL

(Cont.do nº ant.)

DIGESTO ECONOMICO

S.P., Associação Comercial
1944 a 1953-Anos I a IX-coleção completa

DISTRITOS DE PAZ DO ESTADO

S.P., Departamento de Estatística do Estado de São Paulo.
1938-dezembro
1940-dezembro
1944/48
1949/53

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA DO ESTADO.

S.P., Departamento Estadual de Estatística.
1938-dezembro
1939-dezembro
1940-dezembro
1945

ECONOMIA E FINANÇAS

S.P., Banco do Trabalho Itala Brasileiro S/A.
1953-Ano II-nºs 7 a 12 (jul. a dez).

ECONOMIC GEOGRAPHY

Estados Unidos, Clark University, Mass. Worcester.
1943-Vol. 19-coleção completa
1945-Vol. 21-coleção completa
1951-Vol. 27-nºs 3 (jul. agto/set.), 4 (out/nov/dez.)
1952-Vol. 28-coleção completa
1953-Vol. 29-coleção completa

... ECONOMIC JOURNAL (THE)

Inglaterra. The Royal Economic Society, Londres.
1946 a 1953-Vol. 56 a 63-coleção completa.

ECONOMICA

Inglaterra. The London School Economics and Politics, Londres.
1934 a 1940-Vols. 1 a 7-coleção completa
1941-Vol. 8-nº 29
1942 a 1944-Vols. 9 a 11-coleção completa
1945-Vol. 12- nº 48
1946 a 1953-Vols. 13 a 20-coleção completa

ECONOMIE APPLIQUEE DE I. S. E. A.

França. Institut de Science Economique Appliquée, Paris.
1952-Tomo V-coleção completa.

... ECONOMIST (THE)

Inglaterra. The Economist, Londres.
1950 a 1953-Vols. 159 a 170-coleção completa.

ENSAIO DE UM QUADRO DEMONSTRATIVO DO DESEMPENHAMENTO DAS COMERCAS

S.P., Departamento Estadual de Estatística
1938
1944/48

ENSAIO DE UM QUADRO DEMONSTRATIVO DO DESEMPENHAMENTO DOS MUNICÍPIOS

1945
1954/58 (publicado em set. de 1954)

ESCRITÓRIO VEITAS (CIRCULAR SEMANAL)

S.P., Escritório Veitas, São Paulo.
1947/ a 1953-coleção completa.

ESPÍRITO SANTO-Notícias da Administração Estadual.

Espirito Santo. Departamento Estadual de Estatística-Vitoria.
1952 a 1953-Anos I e II-coleção completa.

ESTATÍSTICA AGRÍCOLA E ZOOTÉCNICA

S.P., Secretária da Agricultura.
1934 a 1940-coleção completa.

ESTATÍSTICA BRASILEIRA DA PESCA

Brasil. Ministério da Agricultura. S.E.P.R.J.
a) Seg. Unids. Fed. 1939 a 1945
b) Seg. Unids. Fed. e municípios-1948 a 1952.

ESTATÍSTICA DA EXPORTAÇÃO GERAL PARA O ESTRANGEIRO PELO PORTO DE SANTOS.

Santos Associação Comercial
1946 a 1953-coleção completa

ESTATÍSTICA DA IMPORTAÇÃO DE FRUTAS FRESCAS PELO PORTO DE SANTOS.

Santos. R. G. Santos Ltda.
1953-janeiro a dezembro.

ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CONSERVAS, SALGAS E ÓLEO DE PELE.

Brasil. Ministério da Agricultura. S.E.P., B.J.
a) Seg. as espécies e as Unids. Fed.-1943 a 1945
b) Seg. as espécies, Unids. Fed. e municípios 1950 a 1952.

ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO DE ARTEFATOS DE BARRO.

Brasil. Ministério da Agricultura. S.E.P., B.J.
1943, 1946 a 1950.

ESTATÍSTICA DE EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO E SUBPRODUTOS PELO PORTO DE SANTOS.

S.P., L. Figueiredo
1945 a 1953-coleção completa.

ESTATÍSTICA DO COMÉRCIO DE SANTOS COM OS PAÍSES ESTRANGEIROS.

S.P., Departamento Estadual de Estatística
1919/1920-17ª série
1926/1927-25ª série
1929/1930 a 1942/1944-29ª a 42ª série.

ESTATÍSTICA INDUSTRIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

S.P., Secretaria da Agricultura.
1929 a 1937.

" ESTATÍSTICAS DE PREÇOS "

S.P., Secretaria da Agricultura, P.D.V., Subdivisão de Economia Rural.
Preços médios recebidos pelos lavradores-

1948 a 1953

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

- a) Cotações, para o Estado de Paulo, dos seguintes produtos:
açúcar (1931 a 1953); alfafa (1937 a 1953); algodão (1919 a 1953); amendoim (1932 a 1953); banha (1919 a 1953); batata (1932 a 1953); cebola (1932 a 1953); farinha de mandioca (1919 a 1953); farinha de trigo (1919 a 1953); feijão (1919 a 1953); mamona (1919 a 1953); milho (1919 a 1953); óleo de caroço de algodão (1931 a 1953).
- b) Cotações de mercadorias no disponível-médias mensais-1946 a 1953.

"ESTATÍSTICAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA DOBRASIL"

Brasil, Ministério da Agricultura. S.E.P., R.J.

Produção Agrícola do Brasil, por espécie cultivada, totais do país e seg. Unids. Fed.
1940 a 1953.

"ESTATÍSTICAS DE PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL.

Brasil, Ministério da Agricultura. S.E.P., R.J.

- a) Estimativa do gado existente-1950 a 1952 (discriminada por espécie e seg. Unids. Fed.) S.E.P.
- b) Gado abatido nos matadouros municipais e estabelecimentos industriais particulares.
- a) totais do país-1940/1952
b) seg. Unids. Fed.-1950/1952
- c) Matança efetuada nos frigoríficos-1949 a 1953 (discriminada por espécie e seg. Unids. Fed.) S.E.P.
- d) Produção brasileira da carne
a) totais do país-1940/1950
b) seg. Unids. Fed.-1948/1950-S.E.P.
- e) Produção de origem animal
a) produtos de matadouro
b) laticínios nos estabelecimentos inspecionados pelo Governo Federal
c) outros produtos
d) Per Unid. Fed. seg. os produtos - 1950/1952-S.E.P.

"ESTATÍSTICAS DE PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL."

Brasil, Ministério da Agricultura. S.E.P., R.J.

- a) Produção mineral brasileira (seg. Unids. Fed.)-coleção de quadros estatísticos referentes aos produtos seguintes:- aço (1924/45); água mineral (1911/43); arsênico (1917/45); carvão mineral (1924/45); cimento (1928/45); ferro gusa (1915/45); ferro laminado (1925/45); manganês (1937/44); mármore (1937/44); minério de ferro (1939/44); ouro (1930/45); prata (1934/45); sal (1930/45).

- b) Produção extrativa mineral brasileira (seg. Unids. Fed. e empresas produtoras) 1949 a 1953.
- c) Produção extrativa mineral brasileira (seg. os produtos)-1939/1953.

"ESTATÍSTICAS DE PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL"

Brasil, Ministério da Agricultura. S.E.P., R.J.

- a) Produção extrativa vegetal brasileira (seg. Unids. Fed.): -babaçu (1920/44) borracha (1920/44); cêra de carnaúba (1920/44); caroá (1937/44); castanha do Pará (1920/44); erva mate (1920/44) guaraná (1930/44); jarina (1930/44) licuri (cequilhos 1920/44, cêra 1937/44); oiticida (1936/44); piaçava (1920/44); timbo (em raiz 1935/44, em pó 1941/44, em pó 1941/44) S.E.P.
- b) Produção extrativa vegetal brasileira (seg. os produtos e a Unid. Fed.) S.E.P.
- c) Produção extrativa vegetal brasileira (seg. os produtos) 1945 a 1952. S.E.P.
- d) Produção extrativa vegetal brasileira (seg. os produtos, Unid. Fed. e municípios) 1949 a 1952- S.E.P.
- e) Estatística da produção florestal brasileira: madeira, lenha, carvão vegetal e dormentes (seg. Unid. Fed. e municípios) 1946 a 1949-S.E.P.
São Paulo, Departamento Estadual de Estatística.
- f) Produção de origem vegetal no Estado de São Paulo (seg. produtos e municípios) 1945 e 1946 -D.E.E.

"ESTATÍSTICAS DIVERSAS"

Agrupamos sob esse título, diversos dos estatísticos, periódicos ou sem periodicidade certa, recebidos das seguintes fontes:

- a) Brasil, Ministério da Agricultura. S.E.P., R.J.
- b) S.P. Departamento Estadual de Estatística.
- c) S.P., Secretaria da Agricultura.
- Note-se que os dados de produção dos últimos anos para os itens abaixo citados, acham-se englobados nos itens de "Estatísticas de Produção Agrícola do Brasil".
- "Estatísticas de Produção de Origem Animal"
- "Estatísticas de Produção de Origem Vegetal"

Abacaxi: - Produção brasileira (seg. Unids Fed.) 1944/46. S.E.P.
continua no próximo número

Abreviaturas usadas

S.P. = São Paulo
R.J. = Rio de Janeiro
U.S. = Estados Unidos
S.E.P. = Serviço de Estatística da Produção
D.E.E. = Departamento Estadual de Estatística
Seg. Unid. Fed. = Segundo as Unidades da Federação.

IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM PELO PORTO DE SANTOS, EM 1954

PRODUTOS	janeiro a julho	agosto(*)	PRODUTOS	janeiro a julho	agosto(*)
ADUBOS					
Azubos	2 987	1 443	Cacau	632	187
BEBIDAS			Café	-	-
Aguardente	501	63	Carne	1 509	22
Vinho de mesa	14 196	2 401	Carne de porco	418	17
Outras bebidas	241	28	Castanha	51	24
CEREAIS			Cebola	17 142	1 595
Arroz	38 045	10 637	Cêco	3 070	367
Aveia	209	135	Cêco ralado	193	20
Cevada	1 749	66	Condimentos	335	42
Milho	60	-	Conservas	3 542	287
PRODUTOS ANIMAIS			Doces	237	34
Cêra de abelhas	33	5	Ext.tomate	1 146	543
Crina(an.e veg.)	363	40	Far.de mandioca	2 041	505
Peles	201	27	Outras farinhas	20	3
DIVERSOS			Fêcula de mandioca	958	365
Fumo em fôlhas	5 490	1 305	Feijão	3 836	205
FIBRAS E FIOS			Leite de cêco	250	24
Algodão	11 905	1 002	Lentilha	1 022	31
Caroá	687	90	Peixe	246	322
Cêco	12	1	Pimenta	36	-
Juta	7 537	3 463	Sal	106 873	11 965
Lã	7 886	879	Tapioca	1	12
Malva	2 494	40	MADEIRAS		
Paina	3	5	Canela	173	-
Piaçaba	537	138	Cedro	201	49
Sisal	4 069	748	Embuia	410	72
Uacima	312	-	Freijó	135	23
Fios de algodão	27	1	Peroba	55	-
Fios de cêco	1	-	Pinho	11 856	2 250
ÓLEOS E GORD.VEGETAIS			Sucupira	116	-
Cêra de carnaúba	78	8	Madeira n.e.	319	113
Cêra de ouricuri	23	1	PRODUTOS HERVANARIA		
Manteiga de cacáu	273	13	E SEMENTES		
Óleo de babaçú	2 088	171	Alpiste	197	1
Óleo de car.algodão	3 863	216	Babaçú	6 301	284
Óleo de cêco	46	6	Guaraná	57	51
Óleo de linhaça	2 012	292	Gergelim	192	12
Óleo de oiticica	104	31	Ouricuri	38	-
Óleo de sassafraz	8	6	Sementes ucuúba	413	-
Óleo de tungue	41	-	RESÍDUOS E TORTAS		
Óleo de ucuúba	-	-	Resíduos de algodão	1 081	112
Sebo de ucuúba	29	-	Torta de cacau	197	59
GENÉROS ALIMENTÍCIOS			Torta n.e.	41	-
Açúcar	70 545	440	TRIGO E FAR.DE TRIGO		
Banha	2 091	730	Farinha de trigo	13 453	257
Batata	8	-	Trigo em grão	34 385	132

Quadro elaborado pela Subdivisão de Economia Rural, com dados do "Diário do Comércio" da Associação Comercial de São Paulo .

(*) Dados suscetíveis de aumento.

 EXPORTAÇÃO PARA O EXTRANGEIRO PELO PORTO DE SANTOS, EM 1954
 (toneladas)

P R O D U T O S	janeiro e junho	julho	agosto
1- Café	2 569 481	321 580	200 718
2- Algodão em rama	152 221	30 324	22 240
Algodão "linters"	7 748	1 696	2 942
Resíduos de algodão	2 107	120	55
Piolho de algodão	564	44	-
3- Milho	-	-	-
Arroz	-	-	-
Fragmentos de arroz	-	-	-
Amendoim em casca	13	-	-
Amendoim descascado	-	-	-
Mamona	2 354	-	-
Chá	192	16	-
Fécula de mandioca	518	-	-
Óleo de limão	0	-	-
Herva mate	-	-	-
Laranja (caixa)	215 050	41 550	3 000
Banana (cachos)	6 106 153	1 130 639	844 181
4- Banana Flakes	45	21	...
Bambú	38	10	...
Cafeína	-	-	...
Cacáú	274	-	...
Carne em conserva	14	5	...
Carne salgada	-	-	...
Cola de ossos	2	-	...
Cêra de carnaúba	-	-	...
Cêra de abelhas	-	-	...
Couros curtidos	1	-	...
Couros de porco curtidos	-	-	...
Couros salgados e sêcos	5 214	200	...
Crina animal	24	-	...
Farinha de chifres e ossos	193	-	...
Farinha de sangue	-	-	...
Farelo de amendoim	-	-	...
Farelo de babaçú	-	-	...
Farelo de gergelim	-	-	...
Fios de algodão	-	-	...
Fumo em folhas	-	-	...
Glândulas congeladas	84	15	...
Madeiras	20	-	...
Manteiga de cacáú	-	-	...
Mentol	12	38	...
Óleo de amendoim	-	-	...
Óleo de eucalipto	-	-	...
Óleo de hortelã	83	1	...
Óleo de mamona	636	-	...
Óleo de sassafras	33	6	...
Óleo de tungue	-	-	...
Óssos	152	9	...
Peles silvestres	139	26	...
Resíduos de fiação	52	-	...
Resíduos de algodão	-	-	...
Sangue sêco	453	229	...
Tecidos de algodão	-	-	...
Torta de cacáú	5	-	...

Fontes: 1- Instituto Brasileiro do Café
 2- L.Figueiredo S.A.

3- Divisão de Economia Rural
 4- Associação Comercial de Santos

IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR PELO PORTO DE SANTOS, EM 1954
(toneladas)

PRODUTOS	janeiro a julho		PRODUTOS	janeiro a agosto(*)	
	janeiro a julho	agosto(*)		janeiro a julho	agosto(*)
ADUBOS					
Cloreto de potássio	14 949	2 013	Castanha	0	-
Fosfato	38 103	2 066	Cevada	4 249	1 201
Salitre do Chile	5 971	1 845	Damasco	11	-
Sulfato de amônio	8 019	3 280	Ervilha	698	145
Sulfato de potássio	1 833	770	Ext.tomate	-	-
Superfosfato	41 303	6 964	Figo seco	-	-
Hiperfosfato	-	5 000	Grão de bico	635	31
Adubo químico n.e.	4 992	2 388	Leite em pó	208	89
ARAME E GRAMPOS			Lentilha	-	-
Arame farpado	16 472	3 570	Maçã	8 932	1 880
Grampos p/cerca	1 563	258	Malte	6 607	2 757
BEBIDAS			Malte cevado	2 585	-
Aguardente	59	2	Melão fresco	30	-
Champanha	14	14	Nozes	49	23
Uisque	163	0	Peixe	118	14
Vinho de mesa	2 590	75	Pera	2 505	-
Outras bebidas	249	79	Perú congelado	-	-
FERRAMENTAS			Pessego fresco	0	-
Enxadas	9	-	Pimenta em grão	1	-
Foices	10	-	Tamara	14	-
Machados	29	4	Uva fresca	1 750	-
FIBRAS E FIOS			Uva passa	122	24
Fibra cânhamo	79	49	ÓLEOS E GORD.VEGETAIS		
Fibra linho	90	20	Azeite de oliva	3 716	808
Fios de algodão	25	-	Óleo de pinho	90	8
Fios cânhamo	-	-	MÁQUINAS		
Fios lã	571	108	Tratores e pertences	6 034	2 850
Fios linho	1 998	552	PRODUTOS HERVANARIA E		
Fios raion	-	-	SEMENTES		
Juta	-	-	Alpiste	1 687	795
Lã	190	56	Jarina	-	-
GENEROS ALIMENTICIOS			Lúpulo	770	68
Alho	1 483	131	Palha de guiné	112	39
Ameixa fresca	44	19	Sementes e flores	9	-
Ameixa seca	262	229	Sementes de horta	12	4
Amendoa	59	35	PRODUTOS QUÍMICOS		
Anchova	16	9	D.D.T.em pó	53	-
Azeitona	4 245	985	Fungicidas	381	46
Aveia	2 962	316	Hexacloroto de benzeno	346	89
Avelã	15	5	Inseticidas	2 018	1 008
Bacalhau	7 980	345	Óleos essenciais	15	-
Batata(c semente)	3 474	1	TRIGO E FAR.DE TRIGO		
Canela	235	33	Farinha de trigo	44 528	-
Cravo	19	1	Trigo em grão	363 628	33 233

Quadro elaborado pela Subdivisão de Economia Rural, com dados do "Diário do Comércio" da Associação Comercial de São Paulo.

(*) Dados suscetíveis de aumento.



SECRETARIA DA AGRICULTURA
 DIVISÃO DE ECONOMIA RURAL

DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 EM SETORES, REGIÕES AGRÍCOLAS E MUNICÍPIOS

1952

LEGENDA

- SEDE DOS SETORES AGRÍCOLAS
- SEDE DAS REGIÕES AGRÍCOLAS
- MUNICÍPIOS
- DIVISA DE SETORES
- DIVISA DE REGIÕES
- DIVISA DE MUNICÍPIOS

